

<b>Título:</b>	<b>MODERAÇÃO DO GENE <i>ADIPOQ</i> NA RELAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PERFIL LIPÍDICO EM ESCOLARES DE SANTA CRUZ DO SUL/RS</b>		
<b>Autores:</b>	Eduarda Goetttert Nathália Quaiatto Félix Luciana Tornquist Cézane Priscila Reuter Ana Paula Helfer Schneider		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>  <p><b>Introdução:</b> O sobrepeso e a obesidade, caracterizados pelo excesso de tecido adiposo e aumento do índice de massa corporal (IMC), são graves problemas de saúde pública em crianças e adolescentes. Tais condições levam à dislipidemia, que representa o aumento do colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL), triglicerídeos (TG) e a diminuição da lipoproteína de alta densidade (HDL). O gene <i>ADIPOQ</i>, que codifica a adiponectina, tem sua expressão reduzida no ambiente inflamatório da obesidade, contribuindo para o desequilíbrio do perfil lipídico e maior risco metabólico. <b>Objetivo:</b> Investigar a moderação do gene <i>ADIPOQ</i> na relação do IMC e perfil lipídico em escolares de Santa Cruz do Sul, sul do Brasil. <b>Método:</b> Trata-se de um estudo transversal realizado com 1.740 escolares do município de Santa Cruz do Sul, com idades entre 7 e 17 anos, dos quais 55,9% eram do sexo feminino. Foram utilizados dados do projeto “Saúde dos Escolares – 2014 e 2015”. Para avaliação antropométrica, mensuraram-se peso e altura com balança acoplada a estadiômetro (Filizola®). O IMC foi calculado pela fórmula peso/altura<sup>2</sup> e categorizado segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). O perfil lipídico foi avaliado por meio das variáveis CT, LDL, HDL e TG, e analisados no equipamento Miura 200® utilizando kits DiaSys®. Para a genotipagem do gene <i>ADIPOQ</i>, o DNA foi extraído pelo método <i>Salting Out</i> e analisado por PCR em tempo real no StepOne Plus® (Applied Biosystems). As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS v.23.0 (IBM, Armonk, EUA). Aplicou-se regressão linear com moderação (PROCESS), testando quatro modelos (CT, HDL, LDL e TG), ajustados por sexo, idade e cor da pele. Adotou-se nível de significância de <math>p \leq 0,05</math>. <b>Resultados:</b> Observou-se que, em todos os modelos, a obesidade esteve associada a níveis mais elevados de perfil lipídico, enquanto o sobrepeso se relacionou a menores valores de HDL. O genótipo AG + AA (considerado de risco) moderou a associação entre sobrepeso e triglicerídeos. Verificou-se uma relação direta entre obesidade e maiores níveis de triglicerídeos tanto em crianças e adolescentes com o genótipo normal quanto com o de risco. Contudo, no caso do sobrepeso, a associação com níveis mais elevados de triglicerídeos foi evidenciada apenas entre aqueles portadores do genótipo de risco. <b>Conclusão:</b> O polimorfismo rs266729 do gene</p>			





ADIPOQ moderou a relação entre sobrepeso e triglicerídeos. O genótipo de risco AG + AA reforçou essa associação, o que indica que a influência genética é mais relevante nos estágios iniciais do acúmulo de gordura. Isso ressalta a importância de considerar marcadores genéticos na avaliação do risco cardiometabólico infantil.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1EXxwdUKF6zauQT0KddXQOm8TFV6QQ1bi/view?usp=sharing>